

Assim se faz tambem o ARROBE
DE SABUGUEIRO.

ASSUCAR DE SATURNO, vej. *Sal de
Chumbo.*

BALSAMO ANODYNO, vej. *Linimento
de Sabão com Opio.*

BALSAMO DE ARCEU, vej. *Unguento
de Elemi.*

BALSAMO CATHOLICO, vej. *Tintura
de Beijoim composta.*

BALSAMO SAPONACEO, vej. *Lini-
mento de Sabão.*

BALSAMO TRAUMATICO, ou } vej.
VULNERARIO, }
Tintura de Beijoim composta.

BOLO PREPARADO, vej. *Antimonio
preparado.*

CAL DE ANTIMONIO;
(ou Antimonio diaforetico.)

R. de Antimonio crú em pó *uma libra,*
Nitro em pó *tres libras.*

Mis-

Misturem-se, e pouco e pouco se lancem em cadinho já abrazeado. Acabada a detonação, conserve-se no fogo por mais meia hora, e depois de fria a massa se faça em pó, e se guarde.

CAL BRANCA DE MERCURIO, vej.

Mercurio muriato precipitado.

CAL CINZENTA DE MERCURIO.

R. de Azougue,

Acido Nitroso diluido, ana *humã*
libra.

M. para que se dissolva o azougue. Feita a dissolução, se lhe ajunte *humã* *libra*, ou mais de agua destillada, e se lance ultimamente sobre tudo *quanto baste* de alcali ammoniaco aquoso para ficar o liquido enfoço, precipitando-se ao mesmo tempo a cal do azougue, que se lavará ainda algumas vezes com agua destillada, e se seccará.

CAL DE MERCURIO VITRIO-

LADA;

(ou Turbith mineral, ou Mercurio precipitado amarello.)

R. de Azougue puro *quatro onças*,

Oleo

Oleo de Vitriolo oito onças.

Destillem-se em banho de areia por huma retorta de vidro até que não fique mais do que huma cal branca de todo secca. Faça-se esta em pó subtil, e se lance em agua tepida ; e o pó amarello , que logo se precipita , se lave até ficar sem fabor, e secco se guarde.

CAL DE ZINCO;

(ou Flores de Zinco.)

Em hum forno sobre dous tijolos se ponha hum grande cadinho de maneira, que fique inclinado , e com a boca voltada para a mesma abertura do forno. Neste cadinho se deite hum arratel de Zinco em pedaços , e se derreta por fogo tão activo , que o cadinho tapado chegue á *incandescencia*. Neste estado se destape. Da superficie do Zinco se levantará huma chamma brilhante , acompanhada de frócos leves, e brancos, os quaes se tirarão com colhér de ferro da superficie do Zinco, e das paredes do cadinho : continuando a tirallos em quanto se forem formando, o que acontecerá até que se consuma o Zinco.

CA-

CALOMELANOS;

(ou Mercurio doce, ou Sublimado doce.)

R. de Mercurio muriato, ou Solimão *hum*
ma libra.

Mercurio purificado *nove onças.*

Triturem-se em almofariz de vidro, ajuntando-se algumas gotas d'agua. Continue a trituração até que se extinga o azougue vivo. Sublime-se S. A. Triture-se este sublimado novamente, e repita-se a sublimação. Reduza-se em fim a pó, e se lavé com agua tepida até ficar enfoço, e secco se guarde.

CATAPLASMA DE CANTHARIDAS;

(ou Veficatoria, ou Massa caustica.)

R. de Cantharidas em pó,

Farinha de trigo, *ana meia onça.*

Vinagre *quanto baste.*

M. e faça-se cataplasma crua.

CATAPLASMA EMOLLIENTE, vej.

Cataplasma de miolo de pão.

CA-

CATAPLASMA DE LINHAÇA
COM GALBANO;
(ou Cataplasma maturativa.)

R. de Farinha de Linhaça *quatro onças*,
Galbano dissolvido em gema d'ovo
huma onça,
Polpa de Cebolas assadas debaixo
de cinzas quentes *meia onça*,
Oleo commum *quanto baste*.

M. contunda-se tudo , e se incorpore
a fogo brando.

CATAPLASMA MATURATIVA, vej.
Cataplasma de Linhaça com Galbano.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO;
(ou Cataplasma emolliente.)

R. de miolo de pão de trigo macerado
em leite , ou em cozimento sim-
ples de raiz de Malvaisco *meia
libra*,

Gemas d'ovos *n.º tres*,
Farinha de Linhaça *quanto baste*.

M. e faça-se Cataplasma S. A. a fogo
brando.

CATAPLASMA DE MIOLO DE PÃO
COM CICUTA;

(ou Cataplasma resolvente.)

R. de miolo de pão de trigo *seis onças*,
Folhas de Cicuta em pó *quatro on-*
ças,
Água da fonte *libra e meia*.
Cozão-se até consistencia propria.

CATAPLASMA DE MOSTARDA.

R. de Mostarda em pó,
Miolo de pão, ou seu fermento,
uma meia libra,
Vinagre *quanto baste*.
M. e faça-se Cataplasma.

CATAPLASMA RESOLVENTE, vej.
Cataplasma de miolo de pão com Cicuta.

CATAPLASMA VESICATORIA, vej.
Cataplasma de Cantharidas.

CAUSTICO ANTIMONIAL, vej. *Antimonio muriato.*

CAUSTICO LUNAR, vej. *Nitro de prata.*

CE-

CEROTO BRANCO , vej. *Ceroto de
Spermaceti.*

CEROTO CALAMINAR.

R. de Pedra Calaminar preparada ,
Cera amarella , ana *meia libra* ,
Azeite *hum* *libra*.

Derreta-se a cera com o azeite ; e em
começando a esfriar , se lhe ajunte a pe-
dra calaminar mechendo continuamente.

CEROTO DE CHUMBO ;

(ou Ceroto de Saturno , ou Pomada
de Saturno.)

R. de Vinagre de Chumbo *duas onças e
meia* ,
Cera branca *quatro onças* ,
Azeite *nove onças*.

Derretida a cera com o azeite , em
começando a esfriar se lhe ajunte pouco
e pouco o vinagre , mechendo sempre até
de todo esfriar.

CEROTO DE CHUMBO ALCAN-

FORADO ;

(ou Ceroto Saturnino alcanforado.)

Ao tempo de estar quasi frio o Ceroto

S ii

di-

dito, se lhe ajuntem *dous escropulos* de Alcanfor desfeito em pequena porção de azeite.

CEROTO DE CHUMBO COM
SABÃO;
(ou Ceroto Saturnino com Sabão.)

Faz-se ajuntando *tres onças* de Sabão de pedra ao Ceroto simples no tempo de derreter a cera.

CEROTO DE SPERMACETI;
(ou Ceroto branco, ou Unguento de cera.)

R. de Spermaceti *meia onça*,
Cera branca *duas onças*,
Oleo commum *quatro onças*.
Derretão-se, e se deixem esfriar.

COBRE AMMONIACO.

R. de Vitriolo de Cobre *duas onças*,
Alcali ammoniaco volatil *tres onças*.
Triturem-se em almofariz de vidro, até que, acabando a effervescencia, fiquem n'uma massa de côr arroxada uniforme. Seque-se primeiramente sobre papel pardo, e depois a brando calor, e guarde-se em

em vaso de vidro tapado com rolha de vidro.

CONCHAS DE OSTRAS PREPARADAS, vej. *Antimonio preparado.*

CONFEIÇÃO CORDEAL, vej. *Eléctuario aromático.*

CONFEIÇÃO JAPONICA, vej. *Eléctuario de Cato.*

CONSERVA DE AMEIXAS.

R. de polpa de Ameixas *huma libra*,
Açúcar refinado em pó *duas libras*.
Misturem-se exactamente.

Do mesmo modo se faz a Conserva
de CANAFISTULA.

CYNOSBATOS.
TAMARINDOS.

CONSERVA DE HORTELÃ.

Pizem-se as folhas de Hortelã livres de talos, e de pézinhos em gral de pedra com mão de páo; e feitas em pasta, passem-se por sedaço, e misturem-se com dobrado pezo de açúcar refinado em pó.

Af-

Assim se faz a Conserva
de CASCA DE LARANJA rala-
da primeiramente até ao branco.
TREVO AZEDO; e das mais
ervas, e flores frescas.

CONSERVA DE ROSAS.

R. de pó dos petalos de Rosas vermelhas
tres onças,
Agua destillada de Rosas *oito onças.*
Macere-se por seis horas: depois ajun-
te-se-lhe, mechendo sempre, de
Assucar refinado em pó *libra e meia.*

CORAL PREPARADO, vej. *Antimonio*
preparado.

COZIMENTO ANTIFEBRIL, vej. Co-
zimento de Quina composto.

COZIMENTO BRANCO, vej. Cozi-
mento de Ponta de Veado.

COZIMENTO DE CATO.

R. de Cato em pó grosso *duas oitavas,*
Agua da fonte *dezeseis onças.*
Ferva até ficar n'huma libra: coe-se,
e se ajunte depois de frio de

Es-

Espirito de Canella *duas onças.*

M.

COZIMENTO DE CEVADA;

(ou Agua de Cevada.)

R. de Cevada limpa da pragana *tres onças*,
Agua da fonte *quatro libras.*

Ferva até consumir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE GUAIACO
COMPOSTO;

(ou Cozimento dos Lenhos.)

R. de raspas de Páo santo *tres onças*,
Agua da fonte *seis libras.*

Ferva até ficar em quatro libras. No
fim da fervura ajunte-se de

Raspas de Sassafráz *hum onça*,

Alcaçuz machucado *duas onças.*

Esteja tudo em digestão por duas ho-
ras, e depois coe-se.

COZIMENTO DOS LENHOS, vej.

Cozimento de Guaiaco composto.

COZIMENTO DE MALVAISCO.

R. de raiz de Malvaisco machucada *seis*
onças,

Agua

Agua commum *oito libras*,
Raiz de Alcaçuz raspada *duas onças*.
Ferva-se o Malvaisco até que o cozi-
mento fique em quatro libras. No fim ajun-
te-se o Alcaçuz, e depois de frio coe-se.

COZIMENTO DE PONTA DE
VEADO COMPOSTO;
(ou Cozimento branco.)

R. de raspas de corno de Veado,
Miolo de pão de trigo, *ana hum a onça*,
Agua da fonte *quatro libras*.
Ferva até que fique em duas libras.
Coe-se, e dissolva-se de
Gomma Arabia *duas oitavas*,
Assucar branco *duas onças*.

COZIMENTO DE QUINA
COMPOSTO;
(ou Cozimento antifebril.)

R. de Quina amarella em pó,
Serpentaria Virginiana, *ana meia onça*.
Agua commum *libra e meia*.
Ferva até ficar n'hum a libra. Fique o
vaso tapado até arrefecer. Coe-se depois
de frio, e ajunte-se de
Espirito de Canella *duas onças*.
CO-

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA.

R. de raiz de Salsaparrilha cortada *seis onças,*

Agua *commum dez libras.*

Digirão-se por duas horas. Tire-se depois a raiz, machuque-se, ferva-se na mesma agua até diminuir ametade, e coe-se.

COZIMENTO DE SALSAPARRI-
LHA COMPOSTO.

Faz-se ajuntando ao cozimento simples na ultima fervura *meia onça* de casca de Mezereão, e *tres onças* de raspas de Alcaçuz; pondo-se segunda vez em digestão por espaço de huma hora.

CREMOR, OU CRYSTAES
DE TARTARO.

R. de Sarro de vinho lavado algumas vezes em agua morna, e feito depois em pó *quanto queirão.*

Ferva-se em quantidade d'agua bastante para-se dissolver: filtre-se, evapore-se, crystallize-se.

Tom. II.

T CU-

ÇUMO DE CICUTA ESPESSO;
(ou Extracto de Cicuta de Stoerk.)

R. de çumo das folhas de Cicuta *quanto*
queirão.

Evapore-se a fogo brando até consistência de mel: depois de frio se lhe ajunte, mechendo continuamente, a quinta parte do seu pezo de pó das folhas da mesma cicuta; havendo a cautela de que a evaporação se não adiante mais, do que dito fica, para poder accommodar-se a quantidade do pó.

ÇUMO DE COCHLEARIA
COMPOSTO;

(ou Succos antiscorbuticos.)

R. de çumo de Cochlearia, e
de Agriões, ana *duas libras,*
de Laranja azeda *vinte onças.*

M. deixem-se assentar as fezes. Decante-se então o liquido, e coe-se.

ÇUMO DE FUMARIA ESPESSO;
(ou Extracto de Fumaria.)

R. de çumo de Fumaria espremido de fresco a *quantidade, que se quizer.*

Evapore-se a banho de Maria até *de-*
vida consistencia. He

He deste mesmo modo que se fazem
os Çumos espessos , vulgarmente chama-
dos *Extractos* de

ACONITO,
MEIMENDRO,
TARAXACO,

E de qualquer outra planta recente.

ELECTUARIO AROMATICO;
(ou Confeição cordeal.)

R. de Pós aromaticos *quatro onças*,
Conserva de Casca de Laranja *seis*
onças,
Xarope de casca de Laranja *quan-*
to baste.

M. F. Electuario.

ELECTUARIO DE CANAFISTULA.

R. de polpa de Canafistula *meia libra*,
Manná *duas onças*,
Polpa de Tamarindos *onça e meia*,
Xarope *commum seis onças.*

Misture-se o manná com o xarope em
almofariz; e em estando bem desfeito, se
ajuntem as polpas. Evaporem-se a fogo
brando até á devida consistencia.